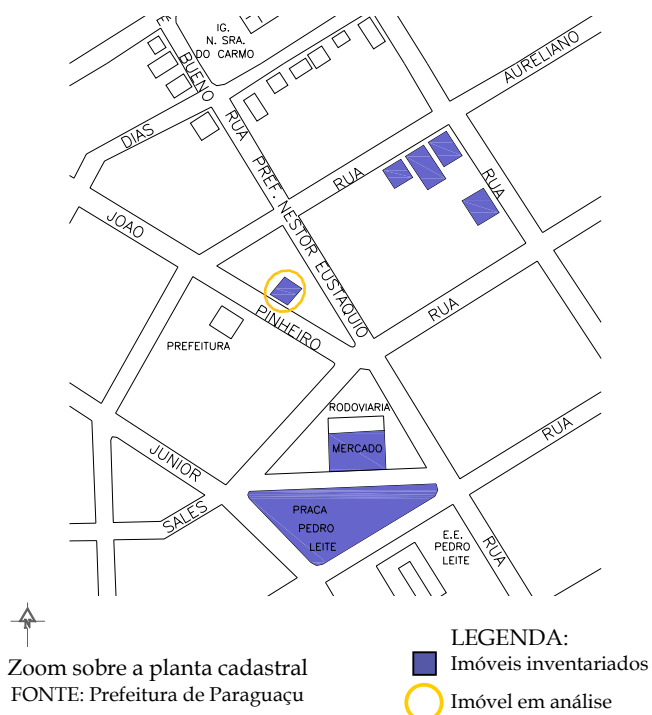




ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS 19/21



Zoom sobre a planta cadastral
FONTE: Prefeitura de Paraguaçu

LEGENDA:

■ Imóveis inventariados

○ Imóvel em análise



Liga Operária



Detalhe do coroamento e da placa



Rua Prefeito Nestor Eustáquio
FOTOS: Aline Medeiros, maio/2007

1. Município:

Paraguaçu

2. Distrito:

Sede

3. Designação:

Liga Operária

4. Endereço:

Rua Prefeito Nestor Eustáquio n 217

5. Propriedade:

Pública - Liga Operária de Paraguaçu

6. Responsável:

Edison Tadeu Mendes

7. Situação de ocupação:

Própria

8. Uso atual:

Institucional

9. Proteção legal existente:

Nenhuma

10. Proteção legal proposta:

Inventário





11. Histórico:

A Liga Operária de Paraguaçu se encontra instalada próxima ao centro da cidade, nos arredores da Praça Oswaldo Costa. O terreno possui como registro mais antigo a transação comercial entre o adquirente Gentil Moreira e o transmitente José Camilo da Costa, datada de 04 de março de 1933; esta transferência de posse foi valorada à época no montante de 2:000\$000 (dois contos de réis). Entretanto, neste registro é indicada uma transação anterior, onde o senhor Gentil Moreira adquire a propriedade do senhor Aleixo Figueiredo.

Ao que é possível auferirmos, foi o senhor Gentil Moreira que ergueu o bem no terreno. O fundamento para esta afirmação se encontra no fato de que somente na transação seguinte encontramos a averbação de uma área construída. O registro que traz esse dado é o da venda a Ângelo Sepini, sapateiro de profissão, que adquiriu em 24 de agosto de 1941 pelo valor de 1:000\$000 (um conto de réis). De acordo com o registro, o imóvel teria 207 m² e esta mesma área é observada quando da aquisição deste pela Liga Operária. Neste edifício, o senhor Ângelo Sepini havia instalado sua modesta fábrica de calçados.

A Liga Operária, fundada em 1946, insere-se como herdeira do fortalecimento dos movimentos trabalhistas do primeiro período de governo de Getúlio Vargas (1930-45). No início da década de 40, com a instalação da fábrica de tecidos, uma nova classe social propriamente dita foi instaurada na cidade: os operários da fábrica. A princípio essa nova camada da sociedade viu-se deslocada do todo social uma vez que até então o *modus vivendi* da cidade era pautado pela primazia do agrário, não possuindo um espaço claro de inserção dos trabalhadores fabris. Assim sendo,



Foto da primeira diretoria da Liga Operária
Fotógrafo desconhecido

Fonte: PRADO, Guilherme. Paraguaçu - Sua história, sua gente. Paraguaçu, 2004. (CD-ROM)

"(...) os operários da época se articularam, visando a criação de seu próprio espaço recreativo. Com o passar do tempo, o sonho foi se consolidando, e em reunião no Cine Ópera, no dia 12/05/46 com a presença de José Gavião, Aureliano Luiz do Prado, Justino Juvêncio e outros, foi decidida a fundação de um Centro Recreativo Operário. Após várias reuniões, realizadas nas semanas que se seguiram, foi aprovado o estatuto e realizada a eleição da primeira Diretoria da nova agremiação, já denominada, Liga Operária de Paraguassu."³⁶

O vigor do movimento só fez crescer após a eleição da primeira diretoria da Liga. Assim sendo, em 22 de junho daquele 1946, a diretoria - composta pelos senhores Abílio Cezar, José Lima, Luiz Silvestre, Justino Juvêncio, Álvaro Smânio e a senhora Alzira Francisca - tomou posse em cerimônia solene que tomou lugar no mesmo Cine Ópera, que havia servido de palco para todas as reuniões da Liga até então. Coube a essa diretoria recém empossada adquirir uma sede para a agremiação. Ao que nos chega, em julho daquele mesmo ano a diretoria iniciou uma campanha para a arrecadação de fundos e aos dez dias de 1946 os esforços se mostraram frutíferos.

Nesta data foi registrada a compra do imóvel que abrigava a antiga fábrica de sapatos do senhor Sepini pelo valor de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) e instalada ali a Liga Operária de Paraguaçu.

Desde a compra do imóvel, poucas intervenções foram executadas no bem, primando todas as que ali se deram antes pela manutenção do patrimônio que por alguma alteração nos traços já encontrados quando da aquisição deste em 1946. Como essas manutenções se deram de forma espaçadas no tempo, não nos chega registro de quem foram os responsáveis por elas ou a data precisa de suas execuções. Certo é que todas foram financiadas com os recursos próprios da Liga, angariados a partir das contribuições de seus associados.

³⁶ PRADO, Guilherme. Liga Operária. A Voz, 11/05/1999, P. 1.





A mais recente reforma ocorreu em 2002, após aquisição de terreno do Sr. Homero Martins na porção posterior do lote da Liga. Houve ampliação do antigo salão, além da construção de sanitários, palco e um novo bar. As instalações hidráulicas e elétricas foram substituídas, assim como toda a estrutura do telhado. A fachada frontal permaneceu inalterada, e os sanitários e bar até então existentes foram demolidos.

O objetivo da Liga Operária foi sempre zelar pelos trabalhadores seja em suas preocupações mais claras e diretas nas relações empregados/empregadores, mas também nunca se distou daquilo que impulsionou a sua criação: estabelecer espaços de recreação para os operários no ambiente da cidade. Desta feita durante seus mais de cinqüenta anos de existência a Liga já promoveu inúmeros bailes carnavalescos, almoços, festividades e atividades lúdicas abertas a todos os seus associados e, por vezes, a toda população.

Como constatado, não é possível dissociar a história da classe operária em Paraguaçu da história da Liga Operária. Assim sendo, o edifício que a alberga desde sua fundação eleva-se como verdadeiro monumento de sua história, auxiliando a compor todo o panorama histórico e cultural da cidade. É um verdadeiro signo, que evoca um significado cheio de lembranças de lutas pela causa trabalhista e também repleto de momentos alegres e festivos promovidos pelos e para os trabalhadores.

12. Análise de entorno:

A Liga Operária situa-se à Rua Prefeito Nestor Eustáquio, importante logradouro que, além de ser uma das vias de saída da cidade, ao interligar-se com a Rua Governador Valadares, faz a ligação de duas significativas referências urbanas: a Praça Oswaldo Costa, onde está a Igreja Matriz, e a Praça Pedro Leite, com o Mercado Municipal e a Rodoviária. Outros imóveis de destaque localizam-se próximos à Liga, como o Fórum e a Prefeitura. A via tem topografia em aclive com largura correspondente a dois carros, pavimentação de paralelepípedo e estacionamento paralelo permitido no lado direito. A mão de circulação é única com sentido ascendente. O tráfego é intenso, com a presença constante de ônibus e caminhões. Os passeios apresentam-se em bom estado de conservação, sendo pavimentados por concreto, e com largura estreita (60 cm).

O uso comercial e de serviços é predominante, comprovando a tendência a esse tipo de uso em detrimento ao residencial. As construções variam de um a dois pavimentos, geralmente alinhadas à rua e sem afastamentos, permitindo variação de acessos tanto laterais como frontais. Algumas edificações têm uso misto, com uso comercial no térreo e residencial em cima. A região apresenta infra-estrutura urbana básica, com postes de iluminação pública nas calçadas; a arborização é praticamente inexistente.

13. Descrição:

O bem implanta-se em lote plano, profundo, no alinhamento do passeio e no mesmo nível da rua, ocupando quase todo o terreno, com exceção do afastamento lateral direito, onde há um estreito corredor, que leva aos fundos do imóvel, com cobertura independente em telha de fibrocimento. O fechamento é feito por muro e pela própria edificação. Há três acessos à Liga Operária, dois localizados na fachada principal e o outro situado no afastamento lateral direito.

Sua fachada frontal, com referências ao estilo art déco, é assimétrica e composta por cinco vãos, sendo duas portas e três janelas, todos com vergas retas e enquadramentos de argamassa. As janelas são de correr, com bandeiras móveis de vidro, esquadrias metálicas também vedadas em vidro e grades metálicas externas pintadas na cor azul. A porta localizada na extremidade esquerda é de uma folha com vedação de placas metálicas e vidro, protegida por um toldo de lona azul, constituindo-se como o principal acesso à Liga Operária. À sua direita, uma outra porta com duas folhas com vedação de placas metálicas na cor cinza. Centralizado na face frontal, um ventilador circular é responsável pela ventilação e exaustão interna. Próximo a ele, uma placa perpendicular ao frontispício identifica a Liga Operária de Paraguaçu. A parede é revestida em pintura nas cores branca e azul, alternadas verticalmente e dando ritmo à fachada. No embasamento, acabamento chapiscado na cor azul escuro. O muro do lado direito da edificação também tem revestimento na cor azul, contendo ainda uma porta de uma folha com vedação em placas metálicas.

A construção tem platibanda escalonada alternadamente, encobrindo as duas águas do telhado em





cerâmica plana e cumeeira perpendicular à rua; a parte mais alta do coroamento é pintada na cor branca; a mais baixa, na cor azul. O acabamento das fachadas laterais é em beiral simples.

Internamente, notam-se dois salões com materiais de revestimentos distintos, embora visualmente unificados. O salão mais antigo, próximo à fachada frontal, tem piso de taco de madeira e forro tabuado também de madeira. O mais recente é revestido por granilite e telha vã, sem forro, além de contar com palco, bar e sanitários masculino (mictórico e dois boxes) e feminino (quatro boxes), em cerâmica.

14. Intervenções:

A mais recente reforma ocorreu em 2002, após aquisição de terreno do Sr. Homero Martins na porção posterior do lote da Liga. Houve ampliação do antigo salão, além da construção de sanitários, palco e um novo bar. As instalações hidráulicas e elétricas foram substituídas, assim como toda a estrutura do telhado. A fachada frontal permaneceu inalterada, e os sanitários e bar até então existentes foram demolidos. Não foram identificados registros orais ou documentais sobre intervenções realizadas em décadas anteriores. No entanto é possível aferir que medidas de conservação foram realizadas ao longo das décadas para uma eficiente manutenção, como substituição de telhas quebradas do manto de cobertura, realização de pintura interna e externa, imunização de peças de madeira, dentre outras.

15. Estado de conservação:

Excelente.

16. Análise do estado de conservação:

O imóvel está muito bem conservado, a maior parte de seus elementos físicos, estruturais e compositivos não apresenta problemas significativos, principalmente em função da recente reforma.

17. Fatores de degradação:

O imóvel possivelmente será degradado por fatores como intempéries, mau uso ou falta de manutenção. O aumento da intensidade do tráfego na Rua Prefeito Nestor Eustáquio pode causar prejuízo à integridade da construção. A percepção da edificação também é prejudicada pela fiação elétrica dos postes de iluminação pública e pelo toldo instalado na fachada principal.

18. Medidas de conservação:

A edificação deve ser submetida à manutenção e vistoria permanentes de maneira a impedir o surgimento ou agravamento de problemas que possam afetar a integridade da construção:

- Deve-se inspecionar constantemente as telhas e calhas, a fim de se evitar goteiras e infiltrações, principalmente nos períodos chuvosos;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado;
- Inspecionar constantemente as áreas de risco e os ambientes para verificação de curtos e focos de incêndio;
- Instalar sistema de combate e prevenção contra incêndios e furto e mantê-los sempre em perfeito funcionamento;
- Promover a impermeabilização de paredes externas e muros de arrimo a fim de evitar a penetração de umidade;
- Não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;
- Realizar manutenção periódica das instalações hidráulico-sanitárias.

19. Referências e fontes:

Autor Desconhecido. Liga Operária: diretoria provisória. O Paraguassú, 12/05/1946, P. 4.

Autor Desconhecido. Liga Operária: fundação. O Paraguassú, 02/06/1946, P. 4.

Autor Desconhecido. Posse da primeira diretoria. O Paraguassú, 16/06/1946, P. 1.

Autor Desconhecido. Organizada a Liga Operária. O Paraguassú, 30/06/1946, P. 4.





Autor Desconhecido. Notícias da Liga Operária. O Paraguassú, 15/09/1946, P. 4.
Autor Desconhecido. Liga Operária: adesão. O Paraguassú, 27/10/1946, P. 3.
Autor Desconhecido. Liga Operária. O Paraguassú, 15/12/1946, P. 3.
Autor Desconhecido. Liga Operária de Paraguassú: nova diretoria. O Paraguassú, 04/05/1947, P. 4.
Autor Desconhecido. Liga Operária: acontecimentos. O Paraguassú, 11/05/1947, P. 2.
Autor Desconhecido. Almoço a Gabriel Pereira. O Paraguassú, 20/07/1947, P. 1.
Autor Desconhecido. Liga Operária: nova diretoria. O Paraguassú, 16/05/1948, P. 3.
Autor Desconhecido. Biblioteca da Liga Operária. O Paraguassú, 23/01/1949, P. 3.
Autor Desconhecido. Nova diretoria. O Paraguassú, 08/05/1949, P. 1.
Autor Desconhecido. Tem nova diretoria a Liga Operária de Paraguassú. O Paraguassú, 04/05/1952, P. 4.
Autor Desconhecido. Carnaval na Liga. A Voz, 02/03/1969, P. 2.
Autor Desconhecido. Liga Operária comemora 50 anos. A Voz, 15/06/1996, P. 9.
Autor Desconhecido. Liga Operária vai reativar seu quadro social. Folha da Matinada, mar/1997, P. 9.
GAVIÃO, José de Lellis. Liga Operária em foco. A Voz, 01/10/1967, P. 2.
MENDES, Edison Tadeu. Paraguaçu (MG), maio de 2007. Entrevista concedida a Aline Medeiros.
PRADO, Guilherme. Liga Operária. A Voz, 11/05/1999, P. 1.
Academia Paraguaçuense de Letras. *Logradouros Públicos de Paraguaçu*. Paraguaçu: s/e, 2002.
Livro de Registros Imobiliários. L 3F Fl. 144 R 3468. 10/09/1946.
Livro de Registros Imobiliários. L 3E Fl. 66 R 2096. 24/08/1944.
Livro de Registros Imobiliários. L 3C Fl. 60 R 651. 04/03/1933.

20. Informações complementares:

21. Ficha técnica:

Levantamento: Alexandre Borim (arquiteto) | Carlos E. Gomes (historiador) | Aline Medeiros (arquiteta)
Cirene Marques (Presidente do Conselho) | Itamar R. Araújo (Chefe Cadastramento Incra)
data: maio de 2007.

Elaboração: Alexandre Borim (arquiteto) | Carlos E. Gomes (historiador) | Aline Medeiros (arquiteta)
data: junho a dezembro de 2007.

Revisão: Memória Arquitetura
data: janeiro de 2008.

